

Inauguração
do Auditório

José Alencar Gomes da Silva

Início: 28/08/2017 – Término: 28/08/2017

Horário: 15h30

Mais um espaço para a participação popular na Assembleia de Minas. No evento, será lançada no Estado a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Soberania Nacional.

Inauguração do Auditório José Alencar Gomes da Silva

Início: 28/08/2017 – Término: 28/08/2017

[Programação](#)

[Sobre o Auditório](#)

[Participação Popular na ALMG](#)

[Notícias e mídias](#)

Inauguração do Auditório José Alencar Gomes da Silva

Início: 28/08/2017 – Término: 28/08/2017

Programação

Inauguração do Auditório e lançamento da Frente Parlamentar – 28/8/17

Programação – 28/8/17

15h30

Evento: Inauguração do Auditório José Alencar Gomes da Silva

Local: Térreo do Palácio da Inconfidência (Rua Rodrigues, 30 – Bairro Santo Agostinho)

Presenças:

- Deputado Adalclever Lopes (PMDB), presidente da Assembleia de Minas
- Fernando Pimentel, governador
- Mariza Campos Gomes da Silva, viúva de José Alencar Gomes da Silva
- Deputados estaduais e federais, senadores, prefeitos, lideranças da sociedade civil e representantes de entidades de trabalhadores e empresariais, entre outras presenças

16 horas

Evento: Lançamento, em Minas Gerais, da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Soberania Nacional

Local: Auditório José Alencar Gomes da Silva

Presenças:

- Senador Roberto Requião (PMDB/PR), presidente
- Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM), vice-presidente
- Deputado Patrus Ananias (PT/MG), secretário-geral
- Governador, deputados estaduais e federais, senadores, prefeitos, lideranças da sociedade civil e representantes de entidades de trabalhadores e empresariais, entre outras presenças

Frente Parlamentar Mista em Defesa da Soberania Nacional

A **Frente Parlamentar Mista em Defesa da Soberania Nacional** é uma entidade civil suprapartidária, integrada por 201 deputados federais e 18 senadores de vários partidos. Ela foi lançada em Brasília (DF), em junho de 2017.

Propõe-se a defender o trabalhador, os empresários brasileiros e o desenvolvimento do País, contrapondo-se a medidas que considera entreguistas, como o desmonte da Petrobras e a venda do pré-sal; o esvaziamento da indústria nacional; a alienação de terras para estrangeiros; as reformas trabalhista e previdenciária; e a internacionalização de serviços públicos essenciais, como saúde e educação.

Depois de Belo Horizonte, a proposta da executiva é lançar a frente em outros municípios, legitimando-a como espaço de participação e mobilização social.

Sobre o Auditório

Novo auditório atende à diretriz do biênio 2017-2019

"DEFENDER OS INTERESSES DE MINAS E DOS MINEIROS, COM DIÁLOGO E PARTICIPAÇÃO POPULAR"



O Auditório José Alencar Gomes da Silva tem:

- 168 assentos
- 16 lugares destinados à coordenação dos trabalhos
- Púlpito para pronunciamentos
- Tratamento acústico
- Câmeras para as transmissões da TV Assembleia

Para o presidente da Assembleia de Minas, deputado **Adalclever Lopes** (PMDB), a crescente presença do cidadão nos eventos institucionais gerou a necessidade de um local que comporte maior número de pessoas:

"Esse novo auditório vem ampliar os espaços de diálogo com a sociedade mineira e atender à prioridade do **Direcionamento Estratégico** do biênio 2017-2019 de **melhorar a infraestrutura da Assembleia para a realização de eventos**. É também uma justa homenagem a um exemplar político

mineiro, José Alencar Gomes da Silva."

Quem foi José Alencar?

Por que dar o nome de **José Alencar Gomes da Silva** ao novo auditório da Assembleia de Minas?

Para o presidente da ALMG, deputado Adalclever Lopes (PMDB), é uma justa homenagem a um exemplar político mineiro.



Natural de Muriaé (Zona da Mata), José Alencar Gomes da Silva foi um dos mais bem-sucedidos empresários do Brasil. Abraçou a política em 1994, quando se candidatou ao governo do Estado, ficando em terceiro lugar. Em 1998, elegeu-se para o Senado e, em 2002, chegou a vice-presidente da República na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva.

A dupla firmou uma aliança que reuniu partidos e líderes com ideologias diferentes, alcançando quase 53 milhões de votos. Alencar permaneceu ao lado de Lula durante seus dois mandatos e se tornou um dos mais importantes interlocutores do governo com o setor empresarial.

Em março de 2011, meses após concluir o mandato, faleceu vítima de câncer, contra o qual lutava desde 2000, mas que não o impediu de cumprir seu papel como vice-presidente por oito anos.

Participação Popular na ALMG

UM LUGAR PARA SER OCUPADO, UM PODER PARA SER COMPARTILHADO

Desde o final da década de 1980, quando houve a **redemocratização** do Brasil, após a ditadura militar, a Assembleia de Minas se mantém na vanguarda dos **movimentos democráticos**.

A partir de 1990, o Parlamento buscou ampliar seu diálogo com a sociedade. Hoje, há vários canais para essa interação: **audiências e debates públicos** de comissões; audiências do **Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG)**; **seminários** legislativos, **fóruns** técnicos e **ciclos** de debates; além dos **projetos culturais** e de iniciativas de educação política como o **Parlamento Jovem de Minas**.

Nos diferentes espaços do prédio da Assembleia, vemos trabalhadores de vários segmentos, estudantes, empresários, lideranças políticas e sociais. As pessoas entram, falam e têm escuta para as suas causas.





Audiências de comissões

Análise dos projetos em tramitação. Fiscalização das ações do governo. Mediação de conflitos. O espaço da participação é a audiência pública de comissões. Em 2015, quatro comissões permanentes da Assembleia de Minas promoveram um debate que reuniu mais de mil pessoas no Espaço Democrático José Aparecido de Oliveira. **Taxistas questionavam a legalidade do aplicativo Uber, de transporte de passageiros.** Deputados buscavam intermediar uma solução para o conflito em BH.



Ciclos de Debates

Encontro de especialistas. Debate de temas da agenda pública. Denúncia. O espaço da participação é o Ciclo de Debates, no Plenário da ALMG. Em 2016, dados alarmantes foram apresentados no **Ciclo de Debates Mulheres Contra a Violência**: 13 mulheres são mortas por dia no Brasil. Com a hashtag #NãoSeCale nas redes sociais, deputadas e participantes do evento se mobilizaram em torno da campanha que incentivou a denúncia da violência doméstica. Mais de 320 participantes de 117 instituições estavam na Assembleia. Destaque para a aprovação da **Lei 22.256, de 2016**, sobre o atendimento à mulher vítima de violência.



Fóruns Técnicos

Grandes temas em debate. Produção de um documento final.



Aprovação de propostas que embasam a votação de políticas públicas. O espaço da participação é o Fórum Técnico, que tem a Etapa Final no Plenário da ALMG. Em 2016, no **Fórum Técnico Plano Estadual de Educação**, a plenária final e os encontros regionais somaram 3.711 participantes de mais de 1,2 mil instituições. As sugestões do fórum estão em análise na Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia, que estuda o **Projeto de Lei (PL) 2.882/15**, do plano.



Seminários Legislativos

Debates de grandes temas. Aprovação de um documento de propostas para subsidiar o processo legislativo, as ações do governo e da sociedade. O espaço da participação é o Seminário Legislativo, que percorre o interior de Minas e tem a Etapa Final na ALMG. Em 2015, o **Seminário Águas de Minas III** avaliou as leis nacional e estadual das águas e buscou aprimorar as políticas públicas nessa área. Mais de 1,7 mil participantes de mais de 800 instituições



Debates Públicos

O espaço da participação é o Debate Público de Comissões, no Plenário da Assembleia de Minas. No **Debate Público Segurança no Campo**, realizado em 2016, os participantes denunciaram que o ritmo do crescimento dos crimes no campo tem acompanhado o das cidades. O Plenário ficou lotado com trabalhadores rurais ligados à Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil

(CTB) e produtores vinculados à Associação dos Sindicatos dos Produtores Rurais do Centro de Minas (Asprocem).



Discussão do Plano Plurianual

Já está na agenda anual da Assembleia: governo, deputados e cidadãos reúnem-se, avaliam a situação fiscal do Estado e buscam o consenso para a melhoria das políticas públicas. São as audiências públicas para **revisão do Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG)**, ponto alto da participação popular no planejamento orçamentário de Minas. Em 2016, foram 551 participantes, e suas sugestões subsidiaram a aprovação da **Lei 22.475, de 2016**.



Atos públicos e manifestações

Reivindicação. Protesto. Denúncia. O local para a participação é o Espaço Democrático José Aparecido de Oliveira, onde vários segmentos da sociedade recorrem para dar visibilidade a seus pleitos, buscando a intermediação dos deputados na solução dos conflitos. Em março de 2017, o Movimento dos Atingidos por Barragens montou acampamento para cobrar a aprovação do **Projeto de Lei (PL) 3.312/16**, que cria uma política para mitigar conflitos envolvendo grandes empreendimentos. O projeto é fruto da Comissão Extraordinária das Barragens, criada após o rompimento da barragem de rejeitos da mineradora



Samarco, em Mariana, ocorrido em 2015.



Assembleias de servidores

O Espaço Democrático José Aparecido de Oliveira também é local frequentemente utilizado por servidores estaduais para realizarem suas assembleias. Em agosto de 2015, policiais civis se reuniram para definir sua pauta de reivindicações junto ao governo estadual. Entre as reivindicações, a criação de uma carreira única e a contratação de mais servidores concursados, segundo o Sindicato dos Servidores da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais (Sindpol).



Movimentos políticos

Diversidade de vozes. Posicionamento. Mobilização. Na Assembleia de Minas, segmentos da sociedade se articulam com os deputados em movimentos políticos de alcance nacional. Em julho de 2017, foi lançada a **Frente Mineira de Defesa da Cemig**, que tem o objetivo de suspender leilões para a concessão de usinas da companhia, impedindo assim prejuízos para o Estado e consumidores. Em 1999, a Assembleia também liderou movimento suprapartidário em defesa de Furnas e contra a privatização dos recursos hídricos



Parlamento Jovem de Minas

A Tribuna Popular e o Plenário são espaços para a participação dos estudantes do **Parlamento Jovem de Minas**, que vêm anualmente à Assembleia para a



Plenária Estadual desse projeto de educação política. Na plenária, os estudantes do ensino médio simulam um seminário legislativo, com o debate e a votação de propostas que vão subsidiar o processo legislativo. Desenvolvido em parceria com Câmaras Municipais e a PUC Minas, o PJ tem como tema em 2017 a Educação Política nas

Eventos culturais

A Assembleia de portas abertas para a cultura: no Teatro, na Galeria de Arte, no Espaço Democrático José Aparecido de Oliveira. A participação se dá por meio de projetos como o Mineiranças, com mostras de artesanato; o Zás, que acontece às sextas-feiras; e o **Segunda Musical**, que completou 15 anos em 2016 e teve **exposição** para marcar a data.



Constituinte Mineira

Em 1986, antes mesmo da promulgação da Constituição Federal, a ALMG marcou presença no debate nacional, realizando uma série de discussões sobre a nova Carta. Isso permitiu que em apenas dois dias após a promulgação da Constituição da República, em 7/10/88, fosse instalada a **Assembleia Constituinte**, dando início à elaboração da Constituição do Estado, processo marcado por intensa mobilização e participação popular. Na entrada da ALMG, havia um posto de

coleta de assinaturas
para a apresentação
de emendas populares.

Participação também on-line

É possível interagir on-line com o Parlamento, com [Consultas Públicas](#) e [Enquetes](#).

Para participar do processo de elaboração das leis: [Dê sua opinião sobre os projetos em tramitação](#) e [Envie sua sugestão de projeto de lei](#).

Para facilitar o diálogo on-line, a Assembleia de Minas lançou em 2017 seu Portal Mobile.

Acesse: mobile.almg.gov.br

Notícias e mídias

[Ver todas as notícias](#)

[Ver todos os vídeos](#)

[Ver todas as áudios](#)

[Ver álbum de fotos](#)